

INQUÉRITO AO EMPREGO

2º Trimestre de 2012

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Informar para saber...

...saber para desenvolver.

INQUÉRITO AO EMPREGO

2º TRIMESTRE DE 2012

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação reúne as principais estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego (IE), realizado durante o 2º trimestre de 2012.

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Agosto de 2012

**A reprodução destes dados só é
permitida com a indicação da fonte.**

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Nota Introdutória</i>	3
<i>Índice Sistemático.....</i>	5
<i>Sinais Convencionais, Siglas e esclarecimentos aos utilizadores.....</i>	7
CAPÍTULO I	
<i>Notas Metodológicas.....</i>	11
<i>Principais Conceitos</i>	14
CAPÍTULO II	
<i>Análise de Resultados.....</i>	19
CAPÍTULO III	
<i>Quadros de Resultados.....</i>	25
<i>Q1 - População Total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....</i>	27
<i>Q2 - População Activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....</i>	28
<i>Q3 - Taxa de Actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....</i>	29
<i>Q4 - População Empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e População desempregada.....</i>	30
<i>Q5 - Taxa de Emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e Taxa de desemprego.....</i>	31
<i>Q6 - População Empregada por Sector de Actividade principal (CAE-Rev.2.1) e sexo</i>	32
<i>Q7 - População Empregada por Profissão principal (CNP-94), Situação na Profissão e sexo</i>	33
<i>Q8 - População Empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, População Empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo.....</i>	34
<i>Q9 - População Inactiva</i>	35
<i>Q10 - Taxa de inactividade</i>	35

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS, ABREVIATURAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Sinais convencionais	Siglas e abreviaturas	
... Dado confidencial	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	CPP-10	Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010
x Dado não disponível	C.V.	Coeficiente de variação
*	H	Homens
“ Estimativa	HM	Homens e mulheres
% Percentagem	M	Mulheres
- Resultado nulo	NS/NR	Não sabe / Não responde
	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
	Nº	Número
	T	Trimestre
	p.p.	Pontos percentuais
	Unid.	Unidade

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Capítulo I

Notas Metodológicas

Principais Conceitos

Notas Metodológicas

Objectivos

O IE tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informações que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constituir um ponto de partida para a definição de políticas socio-económicas.

O IE tem por objectivos, designadamente:

- Fornecer uma medida directa e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego;
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego e as horas trabalhadas, entre outros;
- Fornecer dados estruturais anuais, relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Periodicidade

O IE é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

O Inquérito ao Emprego é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional. Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos colectivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutras alojamentos colectivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3^a idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é seleccionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um ficheiro de alojamentos familiares) denominada “Amostra - Mãe”, que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001).

Unidades de observação

São observadas dois tipos de unidade: agregado doméstico privado e indivíduo. A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo agregado.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- para cada região NUTS II e para a variável desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade activa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- para qualquer subpopulação amostral cujo efectivo seja pelo menos 5% da população em idade activa , o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha directa. A informação é obtida através de entrevista directa ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI – Computer Assisted Personal Interviewing ou CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Resultados

A protecção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II por sexo e grupos etários quinquenais e ainda região NUTS III (ou agregações) por sexo ou grandes grupos etários.

É possível realizar apuramentos de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

O INE pode ainda disponibilizar outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de

valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objectivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fracção reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

As estimativas obtidas associa-se uma margem de erro relativamente aos verdadeiros valores que se obteriam numa inquirição a toda a população, apresentada sob a forma de coeficiente de variação.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})]$$

em que:

\hat{X} – Estimativa da variável X

$CV(\hat{X})$ – Coeficiente de variação da estimativa da variável X

Açores – 2º Trimestre 2012

Variáveis	Estimativa (\hat{X}) (Milhares)	CV (\hat{X}) (%)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite superior
Pop. Activa	121 458	1.5	117 887	125 029
Pop. Empregada Agricultura, Silvicultura e Pesca Indústria, Construção, Energia, Água Serviços	102 459 15 246 15 631 71 582	2.8 11.0 7.1 4.3	96 836 11 959 13 456 65 549	108 082 18 533 17 806 77 615
Pop. Desempregada	18 999	8.9	15 685	22 313
Pop. Inactiva	124 901	1.4	121 474	128 328

Principais Conceitos

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado para outro fim.

Agregado doméstico privado

É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitam no alojamento.

Desempregado

Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para selecção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- no desejo de trabalhar;
- na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.

Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Empregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Inactivo desencorajado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- pretendia trabalhar;
- estava ou não disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- não fez diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar trabalho, com os seguintes motivos para o desencorajamento: considerou não ter idade apropriada, considerou não ter instrução suficiente, não soube como procurar, achou que não valia a pena procurar ou achou que não havia empregos disponíveis.

Inactivo disponível

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- pretendia trabalhar;
- estava disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- não fez diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar trabalho.

Nível de escolaridade completo

Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respectivo certificado ou diploma.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego visível

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tinham um trabalho com duração habitual inferior à duração normal do posto de trabalho e que declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalham em todas as actividades e estão disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas.

Taxa de Actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

$$\text{T.A. (\%)} = (\text{População activa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$\text{T.A. (\%)} = (\text{Pop. activa} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

$$\text{T.D. (\%)} = (\text{População desempregada} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

$$\text{T.D. (\%)} = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$\text{T.E. (\%)} = (\text{Pop. empregada} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

$$\text{T.I. (\%)} = (\text{Pop. Inactiva com 15 e mais anos} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado

Indivíduo que exerce uma actividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como isolado

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador por conta própria como empregador

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Capítulo II

Análise
de
Resultados

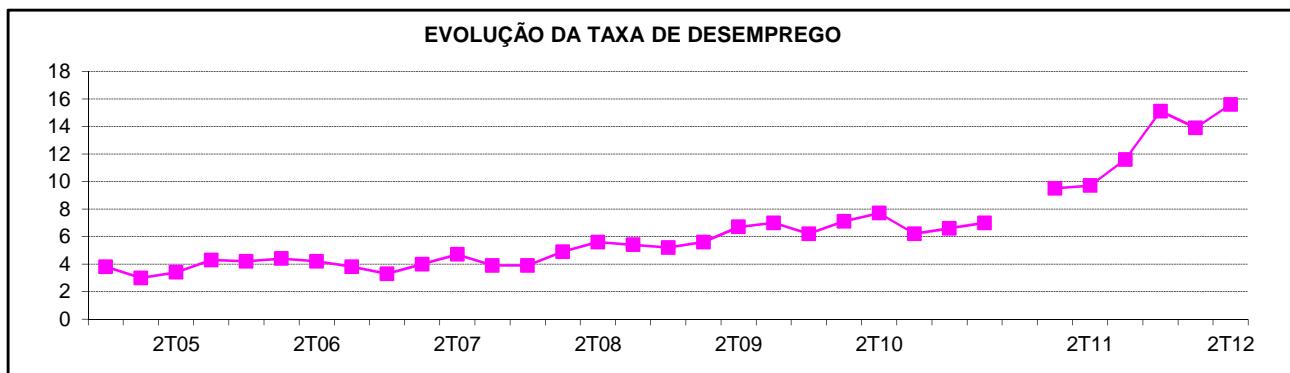
Análise de Resultados

De acordo com os resultados agora divulgados, no 2º trimestre de 2012, a taxa de desemprego situou-se em 15,6%, valor superior em 1,7 p.p., relativamente ao 1º trimestre de 2012 e em 5,9 p.p. em relação ao trimestre homólogo.

A taxa de actividade, tornando como referência a população total, é de 49,3%, percentagem superior ao do trimestre anterior (0,4 p.p.) e à do trimestre homólogo (0,1 p.p.). Se a referência for o grupo etário dos 15 aos 64 anos, a taxa de actividade no 2º trimestre de 2012 situou-se em 68,8%.

I. População Activa

A população activa estimada neste 2º trimestre é de 121 458 indivíduos, apresentando aumentos relativamente ao trimestre homólogo de 345 indivíduos (0,3%) e ao trimestre anterior de 955 indivíduos (0,8%). Por sexos, enquanto que a variação homóloga foi positiva para o sexo masculino (2,1%) e negativa para o sexo feminino (-2,1%), a variação trimestral variou com sentido inverso (-0,7% no sexo masculino e 3,0% no sexo feminino). Por grupos etários, o grupo dos 35 aos 44 anos é aquele que apresenta aumentos em ambas as variações (0,2% na variação homóloga e 2,9% na variação trimestral). O grupo etário dos mais jovens (dos 15 aos 24 anos) apresentou descréscimos quer na variação homóloga quer na variação trimestral (8,0% e 6,1% respectivamente).



II. Emprego

A população empregada nos Açores, neste trimestre estima-se em 102 459 indivíduos, apresentando uma diminuição de 1,3% em relação ao trimestre anterior (1 328 empregados) e também uma diminuição de 6,3% em relação ao trimestre homólogo (6 945 empregados).

Por sexos verificaram-se diminuições em ambos os性os na variação homóloga (6,0% nos homens e 6,9% nas mulheres). Na variação trimestral, enquanto que os homens diminuiram 2,3%, as mulheres aumentaram ligeiramente (0,1%).

Por grupos etários, apenas no grupo etário dos 65 e mais anos se registou uma variação homóloga positiva (56,5%). Em termos trimestrais nos grupos dos 35 aos 44 anos e nos dos 45 aos 64 anos ocorreram aumentos (1,1% e 1,3% respectivamente).

A taxa de emprego (15 a 64 anos) é de 57,7% neste trimestre, enquanto a taxa de emprego total (15 e mais anos) situou-se em 50,6%. Este valor foi menor em 0,8 p.p. do que o do trimestre anterior e 3,7 p.p. que no trimestre homólogo. A taxa de emprego dos homens (59,3%) é superior à das mulheres (42,3%) e é mais expressiva na população adulta (75,8% nos indivíduos com idade entre 35 e 44 anos) do que na população jovem (23,1% nos indivíduos com idade entre os 15 e os 24 anos).

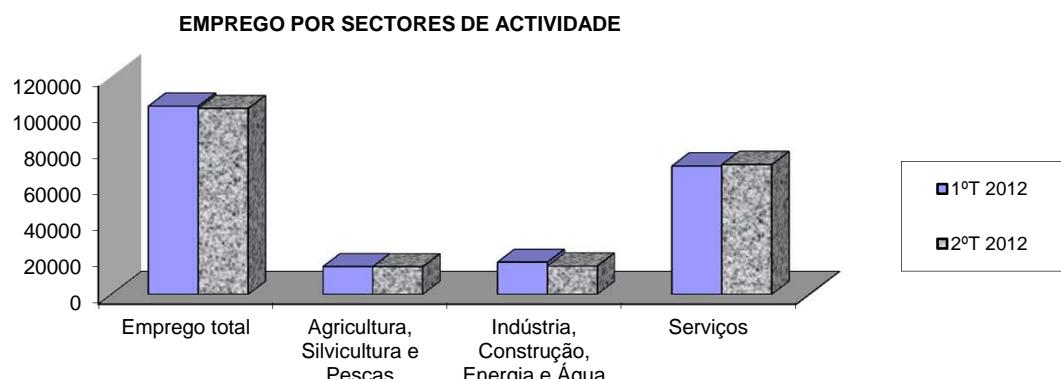
A população empregada por conta de outrem nos Açores foi estimada em 82 982 indivíduos (aumentou 0,9% em relação ao trimestre anterior e diminuiu 9,1% em relação ao trimestre homólogo), correspondendo a 81,0% da população empregada total. A população empregada por conta própria situou-se em 18 852 indivíduos (diminuiu 8,4% em relação ao trimestre anterior e aumentou 12,4% em relação ao trimestre homólogo), o que corresponde a 18,4% da população empregada total. A proporção de mulheres que exerciam actividade por conta de outrem era superior à dos homens (90,3% e 74,1% respectivamente). A proporção de homens empregados que exerciam actividade por conta própria (25,3%) era superior à das mulheres (9,0%).

De entre os trabalhadores por conta de outrem, 67,7% tinham um contrato sem termo e 10,8% tinham um contrato com termo. A variação homóloga foi negativa nos dois grupos (4,7% e 16,8% respectivamente) e a variação trimestral foi positiva nos dois grupos (0,2% e 18,1% respectivamente).

Neste trimestre, 87,0% da população empregada por conta de outrem exercia a sua actividade a tempo completo e 13,0% a tempo parcial.

Na evolução do emprego por ramos de actividade, em termos trimestrais, verificou-se neste período diminuições no sector Primário (0,1%) e no Secundário (11,8%). No sector Terciário ocorreu um aumento de 1,1%. Em termos homólogos apenas o sector Primário aumentou (17,2%), enquanto que os sectores Secundário e Terciário diminuiram (30,6% e 3,1% respectivamente).

Assim, neste trimestre a distribuição da população empregada por sectores de actividade foi a seguinte: 14,9% no sector Primário, 15,2% no Secundário e 69,9% no Terciário.



III. Desemprego

Neste 2º trimestre de 2012 a Região Autónoma dos Açores, registou uma taxa de desemprego de 15,6%, mais 1,7 p.p. do que no 1º trimestre e 5,9% do que no mesmo trimestre de 2011. A nível nacional a taxa de desemprego situou-se em 15,0%, mais 0,1 p.p. do que no trimestre anterior e 2,9 p.p. do que no trimestre homólogo.

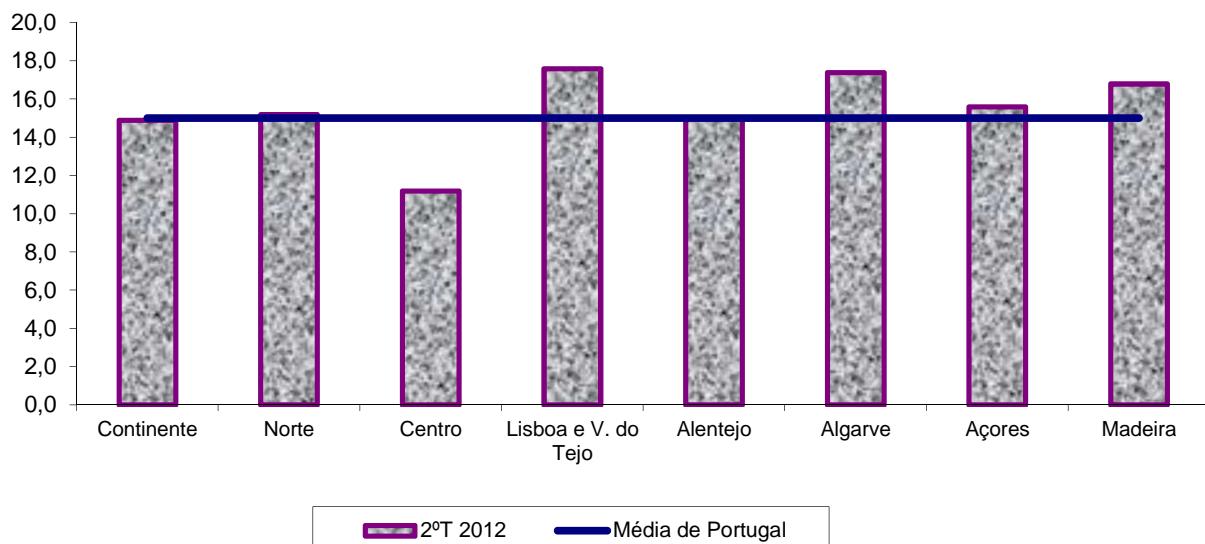
O Centro, foi a região que apresentou o valor mais baixo do país (11,2%) e Lisboa a que apresentou o valor mais elevado (17,6%).

O total de desempregados neste trimestre, nos Açores está estimado em 18 999 indivíduos, o que compara com 16 716 no 1º trimestre de 2012 e com 11 709 do 2º trimestre de 2011.

TAXA DE DESEMPREGO

	2ºT/2011	3ºT/2011	4ºT/2011	1ºT/2012	2ºT/2012
Portugal	12,1	12,4	14,0	14,9	15,0
Continente	12,1	12,4	14,0	14,9	14,9
Norte	12,6	12,7	14,1	15,1	15,2
Centro	9,5	9,4	12,6	11,8	11,2
Lisboa e V. do Tejo	13,5	14,6	14,7	16,5	17,6
Alentejo	11,8	12,3	13,1	15,4	15,0
Algarve	14,7	13,3	17,5	20,0	17,4
Açores	9,7	11,6	15,1	13,9	15,6
Madeira	13,5	14,3	13,5	16,1	16,8

Desemprego por Região (NUTS II)



Capítulo III

Quadros
de
Resultados

Q1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População total	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2011	3º T - 2011	4º T - 2011	1º T - 2012	2º T - 2012	2º T - 2012	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População total	HM	245 973	246 152	246 393	246 277	246 359	-	+0,2	0,0
	H	122 034	122 131	122 256	122 230	122 267	-	+0,2	0,0
	M	123 939	124 021	124 137	124 047	124 092	-	+0,1	0,0
População 15 e mais anos	HM	201 337	201 652	202 021	202 072	202 313	-	+0,5	+0,1
	H	99 181	99 368	99 579	99 528	99 658	-	+0,5	+0,1
	M	102 156	102 284	102 442	102 544	102 655	-	+0,5	+0,1
Menos de 15 anos	HM	44 636	44 500	44 372	44 205	44 046	-	-1,3	-0,4
	H	22 853	22 763	22 677	22 702	22 609	-	-1,1	-0,4
	M	21 783	21 737	21 695	21 503	21 437	-	-1,6	-0,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	35 334	35 177	35 031	34 876	34 698	-	-1,8	-0,5
	H	18 204	18 134	18 068	17 933	17 842	-	-2,0	-0,5
	M	17 130	17 043	16 963	16 943	16 856	-	-1,6	-0,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	40 908	40 883	40 870	40 766	40 710	-	-0,5	-0,1
	H	21 109	21 117	21 131	20 931	20 900	-	-1,0	-0,1
	M	19 799	19 766	19 739	19 835	19 810	-	+0,1	-0,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	36 204	36 253	36 310	36 840	36 928	-	+2,0	+0,2
	H	18 365	18 382	18 402	18 714	18 757	-	+2,1	+0,2
	M	17 839	17 871	17 908	18 126	18 171	-	+1,9	+0,2
Dos 45 aos 64 anos	HM	57 710	58 049	58 407	58 493	58 824	-	+1,9	+0,6
	H	28 878	29 071	29 273	29 409	29 608	-	+2,5	+0,7
	M	28 832	28 978	29 134	29 084	29 216	-	+1,3	+0,5
Com 65 e mais anos	HM	31 181	31 290	31 403	31 097	31 153	-	-0,1	+0,2
	H	12 625	12 664	12 705	12 541	12 551	-	-0,6	+0,1
	M	18 556	18 626	18 698	18 556	18 602	-	+0,2	+0,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	170 156	170 362	170 618	170 975	171 160	-	+0,6	+0,1
	H	86 556	86 704	86 874	86 987	87 107	-	+0,6	+0,1
	M	83 600	83 658	83 744	83 988	84 053	-	+0,5	+0,1
Nível de escolaridade completo (População 15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	162 234	163 643	162 688	159 130	157 577	2,1	-2,9	-1,0
	H	84 110	84 494	84 165	82 374	80 775	2,1	-4,0	-1,9
	M	78 124	79 149	78 523	76 756	76 802	2,4	-1,7	+0,1
Secundário	HM	21 619	21 964	22 891	24 428	25 555	6,9	+18,2	+4,6
	H	9 050	9 964	10 066	10 637	12 338	9,4	+36,3	+16,0
	M	12 569	12 000	12 825	13 790	13 217	8,0	+5,2	-4,2
Superior	HM	17 485	16 045	16 442	18 514	19 181	11,1	+9,7	+3,6
	H	6 021	4 910	5 348	6 517	6 545	15,8	+8,7	+0,4
	M	11 463	11 135	11 094	11 997	12 636	10,8	+10,2	+5,3

Q2 - População activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População activa	Sexo	Região Autónoma dos Açores									
		Valor trimestral					C.V.	Variação			
		2º T - 2011	3º T - 2011	4º T - 2011	1º T - 2012	2º T - 2012	2º T - 2012	Homóloga	Trimestral		
		Unidades					%				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
População activa	HM	121 113	121 728	120 124	120 503	121 458	1,5	+0,3	+0,8		
	H	69 162	70 038	69 749	71 113	70 589	1,6	+2,1	-0,7		
	M	51 950	51 691	50 375	49 390	50 869	2,6	-2,1	+3,0		
Dos 15 aos 24 anos	HM	14 603	15 721	14 528	14 302	13 433	5,0	-8,0	-6,1		
	H	8 127	8 825	8 457	9 037	7 803	7,6	-4,0	-13,7		
	M	6 476	6 896	6 071	5 265	5 630	8,3	-13,0	+6,9		
Dos 25 aos 34 anos	HM	35 489	35 133	34 484	33 877	35 381	2,3	-0,3	+4,4		
	H	19 096	18 705	18 325	18 280	19 503	1,6	+2,1	+6,7		
	M	16 393	16 428	16 159	15 597	15 878	4,3	-3,1	+1,8		
Dos 35 aos 44 anos	HM	31 976	31 559	31 248	31 139	32 052	1,8	+0,2	+2,9		
	H	17 625	17 335	16 948	17 060	17 569	1,8	-0,3	+3,0		
	M	14 351	14 224	14 300	14 079	14 483	3,5	+0,9	+2,9		
Dos 45 aos 64 anos	HM	36 728	35 714	36 289	37 028	36 924	2,8	+0,5	-0,3		
	H	22 290	22 014	22 853	23 087	22 634	3,2	+1,5	-2,0		
	M	14 438	13 700	13 436	13 942	14 290	5,1	-1,0	+2,5		
Com 65 e mais anos	HM	2 317	3 601	3 575	4 155	3 667	12,5	+58,3	-11,7		
Dos 15 aos 64 anos	HM	118 796	118 127	116 549	116 347	117 790	1,4	-0,8	+1,2		
	H	67 138	66 879	66 583	67 464	67 508	1,5	+0,6	+0,1		
	M	51 657	51 248	49 966	48 883	50 282	2,6	-2,7	+2,9		
Nível de escolaridade completo											
Até ao básico - 3º ciclo	HM	89 621	92 322	88 805	85 634	84 792	2,6	-5,4	-1,0		
	H	57 039	58 841	57 526	56 737	54 697	2,8	-4,1	-3,6		
	M	32 581	33 482	31 278	28 897	30 095	4,7	-7,6	+4,1		
Secundário	HM	16 397	15 753	16 890	18 118	19 627	7,2	+19,7	+8,3		
	H	7 003	7 198	7 353	8 239	10 012	9,8	+43,0	+21,5		
	M	9 395	8 555	9 537	9 878	9 615	8,9	+2,3	-2,7		
Superior	HM	15 095	13 653	14 429	16 751	17 039	12,0	+12,9	+1,7		
	H	5 120	3 999	4 869	6 136	5 880	16,6	+14,8	-4,2		
	M	9 974	9 654	9 560	10 614	11 159	12,0	+11,9	+5,1		

Q3 - Taxa de actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de actividade	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		2º T - 2011	3º T - 2011	4º T - 2011	1º T - 2012	2º T - 2012		Homóloga	Trimestral	
		%						p.p.		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Taxa de actividade	HM	49,2	49,5	48,8	48,9	49,3	1,5	+0,1	+0,4	
	H	56,7	57,3	57,1	58,2	57,7	1,6	+1,0	-0,5	
	M	41,9	41,7	40,6	39,8	41,0	2,6	-0,9	+1,2	
Taxa de actividade (15 e mais anos)	HM	60,2	60,4	59,5	59,6	60,0	1,5	-0,2	+0,4	
	H	69,7	67,3	66,9	67,8	67,7	1,6	-2,0	-0,1	
	M	50,9	50,1	48,8	47,7	49,0	2,6	-1,9	+1,3	
Dos 15 aos 24 anos	HM	41,3	44,7	41,5	41,0	38,7	5,0	-2,6	-2,3	
	H	44,6	48,7	46,8	50,4	43,7	7,6	-0,9	-6,7	
	M	37,8	40,5	35,8	31,1	33,4	8,3	-4,4	+2,3	
Dos 25 aos 34 anos	HM	86,8	85,9	84,4	83,1	86,9	2,3	+0,1	+3,8	
	H	90,5	88,6	86,7	87,3	93,3	1,6	+2,8	+6,0	
	M	82,8	83,1	81,9	78,6	80,2	4,3	-2,6	+1,6	
Dos 35 aos 44 anos	HM	88,3	87,1	86,1	84,5	86,8	1,8	-1,5	+2,3	
	H	96,0	94,3	92,1	91,2	93,7	1,8	-2,3	+2,5	
	M	80,4	79,6	79,9	77,7	79,7	3,5	-0,7	+2,0	
Dos 45 aos 64 anos	HM	63,6	61,5	62,1	63,3	62,8	2,8	-0,8	-0,5	
	H	77,2	75,7	78,1	78,5	76,4	3,2	-0,8	-2,1	
	M	50,1	47,3	46,1	47,9	48,9	5,1	-1,2	+1,0	
Com 65 e mais anos	HM	7,4	11,5	11,4	13,4	11,8	12,5	+4,4	-1,6	
Dos 15 aos 64 anos	HM	69,8	69,3	68,3	68,0	68,8	1,4	-1,0	+0,8	
	H	77,6	77,1	76,6	77,6	77,5	1,5	-0,1	-0,1	
	M	61,8	61,3	59,7	58,2	59,8	2,6	-2,0	+1,6	
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	54,6	55,2	56,4	54,6	53,8	1,7	-0,8	-0,8	
	H	68,2	67,8	69,6	68,3	68,9	1,9	+0,7	+0,6	
	M	40,1	41,7	42,3	39,8	37,6	3,9	-2,5	-2,2	
Secundário	HM	74,3	75,8	71,7	73,8	74,2	2,9	-0,1	+0,4	
	H	77,6	77,4	72,2	73,1	77,5	3,5	-0,1	+4,4	
	M	71,8	74,7	71,3	74,4	71,6	5,0	-0,2	-2,8	
Superior	HM	85,5	86,3	85,1	87,8	90,5	2,4	+5,0	+2,7	
	H	85,8	85,0	81,4	91,1	94,2	3,6	+8,4	+3,1	
	M	85,3	87,0	86,7	86,2	88,5	2,8	+3,2	+2,3	

Q4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e População desempregada

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2011	3º T - 2011	4º T - 2011	1º T - 2012	2º T - 2012	2º T - 2012	Homóloga	Trimestral
		Unidades						%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População empregada	HM	109 404	107 557	101 946	103 787	102 459	2,8	-6,3	-1,3
	H	62 806	61 744	58 647	60 447	59 065	3,2	-6,0	-2,3
	M	46 598	45 813	43 300	43 340	43 394	3,5	-6,9	+0,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	10 381	11 177	9 279	8 978	8 026	9,7	-22,7	-10,6
	H	6 095	6 804	5 763	5 766	5 004	12,5	-17,9	-13,2
	M	4 286	4 374	3 516	3 213	3 021	12,7	-29,5	-6,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	32 324	30 398	27 883	28 782	28 179	4,3	-12,8	-2,1
	H	17 508	15 671	14 168	15 115	15 221	4,9	-13,1	+0,7
	M	14 817	14 727	13 714	13 668	12 958	5,9	-12,5	-5,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	29 657	28 594	28 087	27 671	27 985	2,9	-5,6	+1,1
	H	16 330	15 354	14 900	14 733	14 664	3,7	-10,2	-0,5
	M	13 327	13 240	13 186	12 938	13 321	4,1	0,0	+3,0
Dos 45 aos 64 anos	HM	34 724	33 787	33 123	34 200	34 642	3,5	-0,2	+1,3
	H	20 850	20 758	20 649	21 185	21 135	3,9	+1,4	-0,2
	M	13 875	13 029	12 475	13 016	13 507	5,9	-2,7	+3,8
Com 65 e mais anos	HM	2 317	3 601	3 575	4 155	3 627	12,6	+56,5	-12,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	107 087	103 956	98 372	99 632	98 832	2,8	-7,7	-0,8
	H	60 781	58 586	55 480	56 798	56 025	3,2	-7,8	-1,4
	M	46 305	45 370	42 891	42 833	42 807	3,5	-7,6	-0,1
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	80 528	81 281	74 783	72 606	69 512	3,4	-13,7	-4,3
	H	51 563	52 055	48 226	47 680	44 892	3,7	-12,9	-5,8
	M	28 965	29 226	26 557	24 926	24 620	5,6	-15,0	-1,2
Secundário	HM	14 552	13 586	13 875	15 347	16 509	8,2	+13,4	+7,6
	H	6 319	6 225	6 025	7 195	8 571	11,0	+35,6	+19,1
	M	8 233	7 361	7 850	8 152	7 938	10,1	-3,6	-2,6
Superior	HM	14 324	12 690	13 289	15 835	16 438	12,4	+14,8	+3,8
	H	4 924	3 465	4 396	5 571	5 603	16,6	+13,8	+0,6
	M	9 400	9 225	8 893	10 263	10 836	12,4	+15,3	+5,6
População desempregada	HM	11 709	14 171	18 177	16 716	18 999	8,9	+62,3	+13,7
	H	6 357	8 293	11 102	10 666	11 524	11,8	+81,3	+8,0
	M	5 352	5 878	7 075	6 049	7 475	10,9	+39,7	+23,6

Q5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e Taxa de desemprego

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma dos Açores									
		Valor trimestral						C.V.	Variação		
		2º T - 2011	3º T - 2011	4º T - 2011	1º T - 2012	2º T - 2012	2º T - 2012	Homóloga	Trimestral		
		%									p.p.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
Taxa de emprego (15 e mais anos)	HM	54,3	53,3	50,5	51,4	50,6	2,8	-3,7	-0,8		
	H	63,3	62,1	58,9	60,7	59,3	3,2	-4,0	-1,4		
	M	45,6	44,8	42,3	42,3	42,3	3,5	-3,3	0,0		
Dos 15 aos 24 anos	HM	29,4	31,8	26,5	25,7	23,1	9,7	-6,3	-2,6		
	H	33,5	37,5	31,9	32,2	28,0	12,5	-5,5	-4,2		
	M	25,0	25,7	20,7	19,0	17,9	12,7	-7,1	-1,1		
Dos 25 aos 34 anos	HM	79,0	74,4	68,2	70,6	69,2	4,3	-9,8	-1,4		
	H	82,9	74,2	67,1	72,2	72,8	4,9	-10,1	+0,6		
	M	74,8	74,5	69,5	68,9	65,4	5,9	-9,4	-3,5		
Dos 35 aos 44 anos	HM	81,9	78,9	77,4	75,1	75,8	2,9	-6,1	+0,7		
	H	88,9	83,5	81,0	78,7	78,2	3,7	-10,7	-0,5		
	M	74,7	74,1	73,6	71,4	73,3	4,1	-1,4	+1,9		
Dos 45 aos 64 anos	HM	60,2	58,2	56,7	58,5	58,9	3,5	-1,3	+0,4		
	H	72,2	71,4	70,5	72,0	71,4	3,9	-0,8	-0,6		
	M	48,1	45,0	42,8	44,8	46,2	5,9	-1,9	+1,4		
Com 65 e mais anos	HM	7,4	11,5	11,4	13,4	11,6	12,6	+4,2	-1,8		
Dos 15 aos 64 anos	HM	62,9	61,0	57,7	58,3	57,7	2,8	-5,2	-0,6		
	H	70,2	67,6	63,9	65,3	64,3	3,2	-5,9	-1,0		
	M	55,4	54,2	51,2	51,0	50,9	3,5	-4,5	-0,1		
Nível de escolaridade completo											
Até ao básico - 3º ciclo	HM	49,6	49,7	46,0	45,6	44,1	3,3	-5,5	-1,5		
	H	61,3	61,6	57,3	57,9	55,6	3,6	-5,7	-2,3		
	M	37,1	36,9	33,8	32,5	32,1	5,1	-5,0	-0,4		
Secundário	HM	67,3	61,9	60,6	62,8	64,6	4,6	-2,7	+1,8		
	H	69,8	62,5	59,9	67,6	69,5	6,1	-0,3	+1,9		
	M	65,5	61,3	61,2	59,1	60,1	6,7	-5,4	+1,0		
Superior	HM	81,9	79,1	80,8	85,5	85,7	3,1	+3,8	+0,2		
	H	81,8	70,6	82,2	85,5	85,6	4,5	+3,8	+0,1		
	M	82,0	82,9	80,2	85,5	85,8	3,5	+3,8	+0,3		
Taxa de desemprego	HM	9,7	11,6	15,1	13,9	15,6	9,5	+5,9	+1,7		
	H	9,2	11,8	15,9	15,0	16,3	12,1	+7,1	+1,3		
	M	10,3	11,4	14,0	12,2	14,7	11,1	+4,4	+2,5		

Q6 - População empregada por sector de actividade principal (CAE-Rev. 2.1) e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		2º T - 2011	3º T - 2011	4º T - 2011	1º T - 2012	2º T - 2012	2º T - 2012	Homóloga	Trimestral	
		Unidades				%				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
População empregada	HM	109 404	107 557	101 946	103 787	102 459	2,8	-6,3	-1,3	
	H	62 806	61 744	58 647	60 447	59 065	3,2	-6,0	-2,3	
	M	46 598	45 813	43 300	43 340	43 394	3,5	-6,9	+0,1	
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	13 014	14 130	13 398	15 266	15 246	11,0	+17,2	-0,1	
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	22 528	21 021	18 199	17 719	15 631	7,1	-30,6	-11,8	
	H	19 769	17 892	15 444	14 673	12 750	8,6	-35,5	-13,1	
	M	2 758	3 128	2 755	3 046	2 881	15,7	+4,5	-5,4	
C: Indústrias transformadoras	HM	8 077	7 718	6 892	6 948	5 675	13,4	-29,7	-18,3	
F: Construção	HM	13 107	11 911	10 013	8 994	7 751	11,3	-40,9	-13,8	
G a U: Serviços	HM	73 862	72 407	70 350	70 802	71 582	4,3	-3,1	+1,1	
	H	31 284	31 197	31 091	32 194	33 073	6,0	+5,7	+2,7	
	M	42 578	41 210	39 259	38 608	38 508	4,0	-9,6	-0,3	
G: Comércio por grosso e a retalho	HM	15 012	14 542	14 544	14 615	13 489	10,7	-10,1	-7,7	
H: Transportes e armazenagem	HM	3 322	2 916	4 369	3 792	3 778	20,4	+13,7	-0,4	
I: Alojamento, restauração e similares	HM	5 746	5 895	5 190	4 396	4 988	14,5	-13,2	+13,5	
N: Actividades administrativas e dos serviços de apoio	HM	2 663	2 708	2 185	1 849	2 113	19,6	-20,6	+14,3	
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	13 615	13 246	12 618	11 788	12 580	9,2	-7,6	+6,7	
P: Educação	HM	9 906	8 523	8 464	10 061	10 297	14,6	+3,9	+2,3	
Q: Actividades da saúde humana e apoio social	HM	9769	9957	8 826	10 495	9 917	8,9	+1,5	-5,5	
S a U: Outros serviços	HM	8 332	8 903	8 971	7340	6536	14,1	-21,6	-11,0	

Q7 - População empregada por profissão principal (CNP-94), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores									
		Valor trimestral						C.V.	Variação		
		2º T - 2011	3º T - 2011	4º T - 2011	1º T - 2012	2º T - 2012	2º T - 2012	Homóloga	Trimestral		
		Unidades						%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
População empregada	HM	109 404	107 557	101 946	103 787	102 459	2,8	-6,3	-1,3		
	H	62 806	61 744	58 647	60 447	59 065	3,2	-6,0	-2,3		
	M	46 598	45 813	43 300	43 340	43 394	3,5	-6,9	+0,1		
Profissão (CNP-94)											
das quais:											
1: Quadros superiores da Administração Pública, dirig. e quadros superiores de empresa	HM	3688	3 613	2507	3223	2943	20,8	-20,2	-8,7		
2: Especialistas das profissões intelectuais e científicas	HM	12 660	11 009	10 485	12 969	13 699	14,3	+8,2	+5,6		
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	9 438	10 972	10 285	11 768	12 998	10,3	+37,7	+10,5		
	H	4 641	6 248	5 262	6 287	7 688	13,1	+65,7	+22,3		
	M	4 798	4 723	5 023	5 480	5 310	12,8	+10,7	-3,1		
4: Pessoal administrativo e similares	HM	8 107	7 166	8 377	6 199	6 999	12,4	-13,7	+12,9		
	H	3 366	2 923	3 704	2 750	3 274	19,9	-2,7	+19,0		
	M	4 740	4 243	4 673	3 449	3 726	14,3	-21,4	+8,0		
5: Pessoal dos serviços e vendedores	HM	17 749	17 550	17 644	16 643	16 716	8,0	-5,8	+0,4		
	H	6 520	6 520	6 256	6 765	6 532	13,7	+0,2	-3,4		
	M	11 229	11 031	11 389	9 878	10 184	9,1	-9,3	+3,1		
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	HM	12 541	13 762	13 413	15 305	14 881	10,9	+18,7	-2,8		
7: Operários, artífices e trabalhadores similares	HM	16 435	15 971	14 947	13 708	12 718	9,0	-22,6	-7,2		
	H	14 704	14 402	13 352	12 126	11 527	9,1	-21,6	-4,9		
	M	1 730	1 569	1 595	1 582	1 191	25,5	-31,2	-24,7		
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	7 592	6 002	6 032	5 688	5 255	13,0	-30,8	-7,6		
9: Trabalhadores não qualificados	HM	20 260	20 731	17 366	17 384	15 516	7,9	-23,4	-10,7		
	H	6 788	6 821	6 387	6 704	5 542	11,9	-18,4	-17,3		
	M	13 472	13 910	10 979	10 680	9 973	9,6	-26,0	-6,6		
Situação na profissão											
Trabalhador por conta de outrem	HM	91 315	89 164	84 310	82 266	82 982	3,5	-9,1	+0,9		
	H	47 829	46 716	44 104	43 717	43 795	4,2	-8,4	+0,2		
	M	43 486	42 447	40 206	38 549	39 186	3,9	-9,9	+1,7		
Trabalhador por conta própria	HM	16 777	17 716	17 237	20 573	18 852	7,5	+12,4	-8,4		
	H	14 195	14 706	14 490	16 037	14 952	8,0	+5,3	-6,8		
	M	2 583	3 010	2 747	4 536	3 900	13,8	+51,0	-14,0		
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	12 346	13 373	12 420	16 179	13 756	8,2	+11,4	-15,0		
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	4 431	4 343	4 817	4 394	5 096	15,0	+15,0	+16,0		

**Q8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo,
população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo**

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores								
		Valor trimestral					C.V.	Variação		
		2º T - 2011	3º T - 2011	4º T - 2011	1º T - 2012	2º T - 2012	2º T - 2012	Homóloga	Trimestral	
		Unidades							%	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
População empregada	HM	109 404	107 557	101 946	103 787	102 459	2,8	-6,3	-1,3	
	H	62 806	61 744	58 647	60 447	59 065	3,2	-6,0	-2,3	
	M	46 598	45 813	43 300	43 340	43 394	3,5	-6,9	+0,1	
A tempo completo	HM	98 961	95 147	90 126	88 769	89 174	3,0	-9,9	+0,5	
	H	57 377	55 970	52 964	52 263	52 121	3,5	-9,2	-0,3	
	M	41 584	39 177	37 162	36 506	37 052	4,1	-10,9	+1,5	
A tempo parcial	HM	10 442	12 411	11 821	15 018	13 285	9,3	+27,2	-11,5	
	H	5 429	5 774	5 682	8 184	6 944	11,6	+27,9	-15,1	
	M	5 014	6 636	6 138	6 835	6 341	12,4	+26,5	-7,2	
População empregada conta de outrem	HM	91 315	89 164	84 310	82 266	82 982	3,5	-9,1	+0,9	
	H	47 829	46 716	44 104	43 717	43 795	4,2	-8,4	+0,2	
	M	43 486	42 447	40 206	38 549	39 186	3,9	-9,9	+1,7	
A tempo completo	HM	85 459	82 625	76 897	75 560	75 576	3,7	-11,6	0,0	
	H	45 973	45 493	42 121	41 973	41 521	4,4	-9,7	-1,1	
	M	39 486	37 132	34 776	33 587	34 055	4,6	-13,8	+1,4	
A tempo parcial	HM	5 856	6 539	7 413	6 705	7 406	12,6	+26,5	+10,4	
Tipo de contrato de trabalho										
do qual:										
Sem termo	HM	72 733	69 978	68 646	69 184	69 314	4,0	-4,7	+0,2	
	H	36 825	35 779	35 250	36 760	35 756	4,9	-2,9	-2,7	
	M	35 909	34 198	33 397	32 424	33 558	4,3	-6,5	+3,5	
Com termo	HM	13 339	14 171	11 629	9 391	11 092	9,0	-16,8	+18,1	
	H	7 286	8 148	6 160	4 858	6 507	11,8	-10,7	+33,9	
	M	6 052	6 023	5 469	4 532	4 585	12,3	-24,2	+1,2	

Q9 - População inactiva

População inactiva	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2011	3º T - 2011	4º T - 2011	1º T - 2012	2º T - 2012	2º T - 2012	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População inactiva	HM	124 860	124 424	126 269	125 774	124 901	1,4	0,0	-0,7
	H	52 872	52 093	52 507	51 117	51 678	2,2	-2,3	+1,1
	M	71 989	72 330	73 762	74 657	73 223	1,8	+1,7	-1,9
Menos de 15 anos	HM	44 636	44 500	44 372	44 205	44 046	0,0	-1,3	-0,4
	H	22 853	22 763	22 677	22 702	22 609	0,0	-1,1	-0,4
	M	21 783	21 737	21 695	21 503	21 437	0,0	-1,6	-0,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	20 731	19 456	20 503	20 574	21 265	3,1	+2,6	+3,4
	H	10 077	9 309	9 611	8 896	10 039	5,9	-0,4	+12,9
	M	10 654	10 147	10 892	11 678	11 226	4,2	+5,4	-3,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	5 419	5 750	6 386	6 889	5 329	15,2	-1,7	-22,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	4 228	4 694	5 062	5 701	4 876	12,0	+15,3	-14,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	20 982	22 335	22 118	21 465	21 900	4,8	+4,4	+2,0
	H	6 588	7 057	6 420	6 322	6 974	10,4	+5,9	+10,3
	M	14 394	15 278	15 698	15 142	14 926	4,9	+3,7	-1,4
Com 65 e mais anos	HM	28 864	27 689	27 828	26 942	27 486	1,7	-4,8	+2,0
	H	10 601	9 505	9 539	8 893	9 471	4,2	-10,7	+6,5
	M	18 263	18 184	18 289	18 049	18 015	1,1	-1,4	-0,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	51 360	52 235	54 069	54 628	53 370	3,1	+3,9	-2,3
	H	19 418	19 825	20 291	19 523	19 599	5,1	+0,9	+0,4
	M	31 943	32 410	33 778	35 105	33 771	3,9	+5,7	-3,8
População inactiva (15 e mais anos)	HM	80 224	79 924	81 897	81 569	80 855	2,2	+0,8	-0,9
Estudantes	HM	18 598	18 553	20 102	21 266	20 989	4,0	+12,9	-1,3
	H	9 422	9 144	9 974	9 927	10 463	6,2	+11,0	+5,4
	M	9 176	9 409	10 128	11 339	10 526	5,8	+14,7	-7,2
Domésticos	HM	22 769	21 980	22 651	21 105	20 861	6,1	-8,4	-1,2
Reformados	HM	17 161	16 611	15 458	14 186	14 950	6,6	-12,9	+5,4
	H	11 685	10 494	9 689	8 925	9 330	7,4	-20,1	+4,5
	M	5 476	6 117	5 770	5 261	5 620	10,8	+2,6	+6,8
Outros inactivos	HM	21 696	22 780	23 686	25 012	24 055	6,0	+10,9	-3,8
	H	8 781	9 658	10 090	9 481	9 153	8,3	+4,2	-3,5
	M	12 916	13 122	13 596	15 531	14 902	7,1	+15,4	-4,1

Q10 - Taxa de inactividade

População inactiva	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 2011	3º T - 2011	4º T - 2011	1º T - 2012	2º T - 2012	2º T - 2012	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	HM	39,8	39,6	40,5	40,4	40,0	2,2	+0,1	-0,4

ENDEREÇOS

- **SEDE - Terceira**

**Largo Prior do Crato, nº 37
9700 - 157 Angra do Heroísmo**

Telefones: 295 20 40 20 / 6 Fax: 295 40 19 47

e-mail: srea@azores.gov.pt

Internet: <http://estatistica.azores.gov.pt>

- **Núcleo de São Miguel**

**Rua do Mello nº 75 - 2º
9500 - 5047 Ponta Delgada**

Telefones: 296 30 90 30/1/2 Fax: 296 28 69 78

- **Núcleo do Faial**

**Alameda Barão de Roches, nº 37
9900 - 104 Horta**

Telefones: 292 20 09 00 Fax: 292 29 37 02

Informar para saber...

*...saber para
desenvolver.*